



## PERSISTÊNCIA DO ÚRACO EM POTROS

SOPHIA WOLFF THEODOZIO

**Introdução:** Uma das complicações mais comuns em potros é a persistência de úraco. O úraco é o canal de acesso da urina fetal, contido na vesícula urinária, para a cavidade alantoide durante a gestação. Usualmente, após o parto, o úraco se fecha e o fluxo de urina é cessado. A partir do momento que essa adaptação não acontece, instala-se a patologia chamada de persistência do úraco. A persistência ou ausência de regressão do trato urinário fetal faz com que a urina extravase para o meio externo através do umbigo. Os sinais clínicos mais comuns são: região umbilical úmida e edemaciada, e gotejamento de urina pelo umbigo, de forma esporádica ou ao realizar a micção. Em neonatos, essa patologia pode ser congênita ou se desenvolver secundária a uma complicação em caso de falha na transferência passiva ou septicemia. O diagnóstico é baseado na inspeção, palpação e confirmado através do exame ultrassonográfico. **Objetivos:** Este texto tem como objetivo descrever a patologia da persistência do úraco em potros. **Metodologia:** Foi utilizada uma abordagem qualitativa através de pesquisas da literatura, realizando a análise de textos percorridos. **Resultados:** O tratamento da persistência do úraco em potros depende da apresentação clínica do paciente e do tempo de evolução, podendo ser classificado como conservador ou cirúrgico. Para os casos de conduta terapêutica conservativa, o tratamento deve ser iniciado precocemente, através da administração de antibióticos de amplo espectro e da limpeza da região umbilical, mediante imersão do coto do cordão umbilical externo em solução de clorexidina diluída ou iodopovidona. Quando a terapia conservativa não obtém sucesso, a intervenção cirúrgica deve ser recomendada, a técnica é expressa pela remoção do úraco e uma pequena porção do ápice da bexiga. **Conclusão:** Os equinos são animais que necessitam observação e cuidados constantes em seus primeiros dias de vida devido a quantidade de patologias latentes nesse período. A persistência do úraco é uma das patologias comumente encontradas. Compreendendo que o gotejamento é o sinal clínico mais evidente, de modo que a observação e o monitoramento constante do potro são de grande importância para sua sobrevivência.

**Palavras-chave:** Persistência, úraco, Patologia, Potros, Neonatos.